FATALIDADE

Tangaraense morre em acidente no Amazonas

Alderico era morador de Tangará desde a década de 80

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

O tangaraense Alderico Forcelini, de 70 anos, morreu em acidente registrado na rodovia Transamazônica, em ponto próximo à cidade de Humaitá, no Estado do Amazonas. Alderico conduzia uma caminhonete S-10, placa PVR 1225 de Tangará da Serra. O veículo colidiu violentamente contra uma outra caminhonete modelo L200. Com o acidente, os dois automóveis ficaram bastante danificados.

Devido ao forte impacto, a vítima ficou presa às ferragens, chegou a receber atendimento de uma equipe de socorro, mas não resistiu aos ferimentos e foi a óbito. Alderico era morador de Tangará da Serra desde a década de 80. O corpo da vítima foi transladado do Amazonas para cá.

A 10ª subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Tangará da Serra publicou nota de pesar pelo falecimento de Alberico Forcelini. Ele é pai da advogada Lidiane Forcelini, esposa do ex-presidente da entidade no município, Kleiton Carvalho.

"Drs Lidiane e Kleiton, que nesta hora de dor, Deus lhes conforte, bem como seus familiares e amigos, pois só a fé é capaz de nos fazer contemplar esperança onde existe tristeza e dor", diz trecho da publicação.

A família informou que o velório acontece no salão da Comunidade Cristo Rei, localizado na rua 32, no bairro Jardim do Sul.

Caminhonete ficou destruída

TRAGÉDIA

Empresário e filho morrem em queda de aeronave

Olhar Direto

Uma aeronave de pequeno porte caiu, na noite desta segunda-feira, 16, próximo a cidade de Guarantã do Norte. As informações iniciais apontam que duas pessoas que estavam no avião morreram na hora, após uma explosão. Os corpos seriam do empresário Jair Demski e seu filho, João Demski. Eles haviam ido até Sinop, onde buscaram um outro avião.

Equipes do Corpo de Bombeiros foram até o local para realizar os trabalhos e conter as chamas. O caso segue sendo investigado.

INVESTIGAÇÃO

Homem desaparece misteriosamente em Campo Novo do Parecis

Parecis.Net

A Polícia Civil investiga o desaparecimento de um homem de 42 anos em Campo Novo do Parecis. De acordo com testemunhas, Ademario de Araujo Santos, mais conhecido como Maurício, foi visto pela última vez a aproximadamente 15 dias.

Preocupado com o desaparecimento, um amigo próximo foi até a casa da vítima e encontrou a residência arrombada e toda revirada. Ainda no local, um dos cães da vítima foi encontrado morto dentro de uma casinha.

O que mais chamou a atenção é que o veículo da vítima se encontra na garagem da casa, mas as chaves do carro não foram encontradas no local.

A casa está isolada para que a POLITEC realize a perícia. O caso foi registrado como desaparecimento na Delegacia de Polícia de Campo Novo do Parecis.

MANDADO DE PRISÃO

Homem é preso pela polícia em Barra do Bugres

Na Mira da Lei

Na tarde da última segunda-feira, 16, por volta das 16h40, a Polícia Militar de Barra do Bugres, após receber a informação que havia uma mulher vítima de lesão corporal e ameaça no assentamento Cabaças, foi feito o deslocamento imediato até o local.

Chegando no assentamento Campo Verde, vizinho ao Cabaças, a vítima que aguardava a guarnição da PM relatou que foi até o sítio de P.C.A.S. 42 anos buscar seu filho, que segundo ela estava sendo vítima de trabalho escravo, e quando a mulher chegou no local, o suspeito começou a agredi-la fisicamente com uma ripa e também apontou um revolver para ela e só não atirou porque a esposa do

Suspeito detido pela PM

suspeito o segurou, não permitindo tal ato.

Frente a isso, foi feito o deslocamento até o sítio do suspeito e realizada a detenção dele, onde o filho da vítima também estava. Foi realizado buscas dentro da residência e encontrado um revólver calibre 38 e diversas munições.

Após checagem, via Ciosp Móvel, foi encontrado um mandado de prisão em desfavor do suspeito. Diante dos fatos o suspeito foi conduzido para a Delegacia sem lesões corporais.

CASO RODRIGO CLARO

Audiência de ação contra Ledur é adiada pela 3ª vez consecutiva este ano

Audiência foi reagendada para o próximo dia 4 de novembro

Olhar Direto

A Sessão de Instrução do processo contra a tenente Izadora Ledur Souza Dechamps, acusada de torturar e causar a morte de Rodrigo Claro em novembro de 2016, que estava marcada para esta segunda-feira, 16, foi reagendada para o próximo dia 4 de novembro. Só neste ano as audiências já foram canceladas três vezes. A última sessão sobre o caso ocorreu em 16 de abril.

As testemunhas de defesa de Ledur foram ouvidas nos dias 15 e 16 de abril deste ano. A militar deveria ter sido ouvida no último dia 30 de abril,

Tenente Ledur, ré na ação criminal

mas a sessão foi cancelada. A nova audiência então foi marcada para o dia 5 de agosto, mas acabou sendo reagendada para o dia 16 de setembro. O juiz Marcos Faleiros, da 11ª Vara Criminal, argumentou que está respondendo cumulativamente pela 11ª Vara Criminal e 10ª Vara Criminal.

A audiência que estava prevista para às 13h30 de ontem, porém, também não aconteceu. No processo o magistrado cita que a sessão foi redesignada "diante da impossibilidade do comparecimento da defesa constituída". A Sessão de Instrução então foi marcada para o próximo dia 4 de novembro, às 14h.

A mãe de Rodrigo, Jane Claro, lamentou o novo adiamento e disse que tem se decepcionado com a Justiça e com as leis brasileiras, porém tem fé que Ledur ainda será condenada.